



**A IRRESTRITA SUPEREXPLORAÇÃO DO SEXO NO SITE
“MEIONORTE.COM: TUDO PARA ESTAR PERTO DE VOCÊ”
ENVENENANDO A MENTE DAS CRIANÇAS¹**

Eduarda Fernandes da ROSA²
Filipe de Carvalho PRADO³
Marcela ALVES⁴
Maria Alice Campanoli OTRE⁵

Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados, MS

RESUMO: O presente artigo desenvolvido na Disciplina de Ética, durante o 4º semestre do curso de jornalismo, discorre sobre como a explícita superexploração do sexo pode interferir na mente e no corpo infantil a ela expostas. Abordamos como objeto de pesquisa o site “MEIONORTE.COM”, que tem como slogan a frase “TUDO PARA ESTAR PERTO DE VOCÊ”. A partir deste ponto extraímos a problemática de como o site usa suas ferramentas para chamar a atenção das pessoas. Este artigo teve como base o livro “Sobre ética e imprensa”, de Eugênio Bucci, que fala dos sete pecados capitais do jornalismo, sendo que nossa análise pautou-se acerca dos “pecados”, superexploração do sexo e envenenamento da mente das crianças e o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros. Para situarmos o contexto que envolve o público infantil na atualidade, fizemos uma entrevista aberta com uma psicóloga que estuda a temática.

PALAVRAS-CHAVE: ética jornalística; sexo na mídia; crianças; site meionorte.com.

INTRODUÇÃO

Verifica-se que o sexo tem um grande poder de atrair o interesse da população em geral. Cientes disso, muitos veículos de comunicação utilizam-se deste recurso para seduzir e

¹ Trabalho apresentado no DT 1 – Jornalismo do XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 8 a 10 de junho de 2011.

² Estudante de Graduação 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da Unigran - MS, email: eduardosa15@hotmail.com

³ Estudante de Graduação 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da Unigran - MS, email: fil_cp@hotmail.com

⁴ Estudante de Graduação 5º. Semestre do Curso de Jornalismo da Unigran - MS, email: marcelapagani@gmail.com

⁵ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo da Unigran - MS, email: maliceotre@unigran.br



fidelizar o público, conseguindo manter a audiência e garantir mais investimentos e patrocínios.

Contudo há de se observar que valores éticos e morais estão sendo afastados em detrimento das vantagens financeiras, colocando crianças e adolescentes a deriva de um conteúdo pornográfico, nada adequado as suas faixas etárias.

Nessa seara o presente artigo tem como objetivo geral mostrar por meio do site “MeioNorte.com: Tudo para estar perto de você”, que os meios de comunicação usam a exploração do sexo para atrair leitores para os seus veículos, interferindo na mente das crianças por apresentarem conteúdo impróprio de maneira explícita e irrestrita, tanto na sessão destinada ao assunto como na capa.

Tem também como objetivos específicos compreender como a mente da criança é afetada ao ser exposta a conteúdos não apropriados a sua faixa etária e; quais as alterações precoces que podem acontecer no corpo da criança exposta a esses conteúdos.

Para este artigo é proposto o estudo de caso do site “MeioNorte.com: Tudo para estar perto de você”, avaliando o conteúdo apresentado e de que maneira este é exposto sem as menores restrições, identificando quais as ferramentas usadas pelo site para chamar a atenção.

Utilizar-se-á bibliografias que tratam de temas relacionados com o jornalismo e seu papel na sociedade, além de entrevistas com profissionais que possam avaliar os efeitos a esta exposição em crianças e jovens.

PROLIFERAÇÃO DO EROS NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA

O erotismo é superexplorado no capitalismo tanto em filmes, revistas, espetáculos, publicidades, na televisão e na internet. Na televisão existe antes de cada programa a indicação de idade, em algumas revistas também, porém a internet é um território livre, onde crianças podem acessar páginas de relacionamentos, vídeos, blogs e até sites ditos de notícias que apresentam esses conteúdos.

De acordo com Edgar Morin (2007, p.122), o erotismo do capitalismo transformou a mulher em objeto, tanto objeto de divertimento, quanto de prazer e de luxo, que acabam tendo um padrão de beleza erotizada.



Para estabelecer os conteúdos a serem apresentados, os responsáveis pelas programações levam em conta o que “o público quer ver”, isso significa que dão maior espaço para as editoriais que possuem os maiores índices de audiência.

Segundo Eugênio Bucci (2000, p.160), “a sociedade vê aquilo que diz repudiar”. Essa afirmação torna-se compreensível ao verificarmos que os assuntos que possuem maior acesso e repercussão estão ligados a temas como violência, sexo e tragédias.

A superexploração do sexo é um dos “Sete Pecados Capitais” do jornalismo, conforme sistematizou Paul Johnson, no livro de Eugênio Bucci, Sobre ética e imprensa. Ela é explícita no site “MeioNorte.com: Tudo para estar perto de você”, e pode ser entendida como um recurso para aumentar a quantidade de acessos, pois, normalmente, é a cada acesso que o site ganha com as publicidades. Mas esse ato vai contra a conduta profissional do jornalista, que de acordo com o Código de Ética no Capítulo II, artigo 6º dos Deveres do jornalista, no inciso VIII, “respeitar o direito à intimidade, à privacidade, à honra e à imagem do cidadão” e também no inciso XI “defender os direitos do cidadão, contribuindo para a promoção das garantias individuais e coletivas, em especial as das crianças, adolescentes, mulheres, idosos, negros e minorias”.

Por ser a internet um campo de difícil controle, a medida mais acertada para a disponibilização de um site de notícias na rede seria seguir um limite de ética e responsabilidade profissional, levando em conta que famílias inteiras podem ter acesso a esse conteúdo e os prejuízos causados a elas não podem ser contabilizados em curto prazo.

Eugênio Bucci chama de critério de bom gosto aquilo que qualquer pessoa aceitaria dentro de sua própria casa, atribuindo ao jornalista o papel de oferecer aos seus leitores conteúdos com o mínimo de adequação ao bom senso.

(...) não são somente os meios de comunicação de massa os responsáveis pelas leituras que as crianças fazem deles.

Mais que os meios de comunicação de massa, o contexto social no qual se insere a criança (incluindo os próprios meios de comunicação de massa) acaba determinando mais fortemente o tipo de leitura que a criança fará do mundo e com o qual, conseqüentemente, formará sua representação de mundo. Nesse processo, portanto, a importância do meio cede lugar à relevância das mediações que se estabelecem entre os mais diversos setores da sociedade. (MUNGLIOLI, 2005, p. 62)



A cultura pode ser entendida como uma das grandes responsáveis pelo envenenamento da mente das crianças, expressão criada por Paul Johnson, para designar a maneira velada como a sociedade tem tratado temas de grande importância para a formação de seus futuros cidadãos.

Indagar sobre a experiência da infância no mundo de hoje implica em um olhar crítico sobre as representações da criança na mídia e sobre os modos como adultos e crianças interagem com a cultura do consumo, a tecnologia e a velocidade com que as informações circulam, redefinindo não apenas as relações entre as pessoas, mas também uma nova cultura lúdica. (SOUZA, 2005, p.1)

A mídia propaga mensagens vinculadas que relacionam produtos e atitudes nocivas a ídolos e uma falsa promessa de felicidade. Desta maneira, ela deturpa a cultura para envenenar o inconsciente coletivo, em especial o das crianças. Segundo Bucci (2004, p. 66) “(...) o que nos diferencia da sociedade de duzentos anos atrás é a “espetacularização da imagem e seu efeito sobre os consumidores da (aparente) subjetividade alheia”.

O capital cultural corporal, que vem sendo elemento recorrente no discurso midiático da era digital, deve ser observado também sob a ótica da relação entre mercado e meios de comunicação. (...) essa estreita ligação, evidente e necessária, é que vai dar as diretrizes para a formação do imaginário social. (SENDRA, 2006, p. 6)

A espetacularização nos meios de massa faz com que o psicológico e o corpo infantil sejam afetados, como explica à psicóloga Ivoneide Vasconcelos:

As crianças absorvem com muita facilidade os conteúdos, porque tem muita curiosidade sobre o assunto e prestam bastante atenção ao que assistem, por menor que seja o tempo de exposição. Os conteúdos não apropriados a sua faixa etária podem acelerar no tema sexualidade, atropelam a curiosidade e o interesse, pois as mesmas aprendem o que vêem os outros fazendo, conseqüentemente imitam os comportamentos sexuais mesmo sem compreender exatamente o que estão fazendo.

O acesso infantil à internet nos últimos anos, de acordo com o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, vinculado ao Comitê Gestor da Internet no Brasil:

Em Outubro de 2010 57% das crianças de 5 a 9 anos informaram já ter usado computador. Na área urbana, o percentual chegou a 60% e na zona rural, a 46%. Já o acesso à internet foi menor. Do total de crianças, 23% afirmaram ter se conectado à internet. Nas zonas urbanas o índice foi de 25% e nas zonas rurais, de 16%.

Em agosto de 2010, internautas brasileiros acima de 15 anos gastaram quase 20% de seu tempo on-line navegando em redes sociais. Em um ano, o aumento do tráfego foi de 51%, segundo dados da comScore. Os acessos acontecem principalmente no Orkut e, nos últimos meses, têm aumentado no Twitter e Facebook.



Essa proliferação da erotização pela mídia pode ser vista em muitos meios de comunicação de massa, inclusive no objeto analisado, o site MeioNorte.com, como veremos a diante.

A SUPEREXPLORAÇÃO DO SEXO E O DESCUIDO COM O DESENVOLVIMENTO INFANTIL PELO SITE MEIONORTE.COM

O objeto estudado, site “MeioNorte.com: Tudo para estar perto de você”, é do estado do Piauí. De caráter informativo, contém em sua maioria notícias copiadas de outros sites, fazendo referências as fontes, principalmente ao G1, site de notícias da Globo; e R7, site de notícias da Record.

As editorias do site são: Geral, Política, Polícia, Economia, Entretenimento, Esporte, Moda, Jornais, Concursos, Ciência e Tecnologia, Mundo Bizarro e também “SEXO”, dentro dessa editoria encontra-se o “Harém”, que oferece, sem nenhuma dificuldade, o acesso a conteúdos pornográficos de diversos tipos.

Ao abrir a editoria “SEXO”, o leitor vê inicialmente uma tela de restrição onde se lê: “Aviso importante, o conteúdo dessa página é reservado para maiores de 18 anos”, logo após segue o texto:

Os conteúdos que você se dispõe a ver podem incluir textos, imagens ou outros materiais para **adultos**. Esses conteúdos são dirigidos especificamente para pessoas **maiores de idade** e que, segundo a legislação aplicável, tenham plena capacidade para acessar produtos relacionados a sexo. Fica, terminantemente, proibido o acesso a esses materiais por aqueles que não cumpram tais requisitos. Caso você não atenda a algum dos requisitos anteriormente expostos fica obrigado a clicar em "**Sou menor**". Clicando em "**Sou maior de 18 anos**", você declara expressamente que é maior de idade, tem plena capacidade para acessar produtos relacionados a sexo, deseja ver conteúdos de caráter sexual destinados exclusivamente a adultos, não considera ofensivos materiais relativos a nus ou outras atividades sexuais e abandonará, imediatamente, os conteúdos caso os considere ofensivos.

Ao final da página apresentam-se os ícones: “Sou maior de 18 anos” (a página abre), e “Sou menor de 18 anos” (volta para a capa do site).

Na capa do site não se economizam chamadas para essa editoria, como se pode notar nos exemplos a seguir: “Loira linda, nua e bem provocante só para você. Fotos no Harém!” (com uma foto mostrando os seios), “Vai pegar fogo! Ex-BBBs Fani e Natália se beijam na boca e ganham R\$ 400 mil cada uma da ‘Playboy’”, “Dani Sperle, ex-noiva de Frota, capricha no biquíni e exhibe corpão sarado em dia de praia. Fotos!”, “Harém!



Seleção de belidades muito lindas só pra você”, “Com saudade? Mariana, a deliciosa do Big Brother 6”.



Abaixo dois exemplos de reportagens retiradas do site:

Exemplo 1:

Promete ser para lá de quente! Fani e Natália simulam sexo em ensaio para revista ‘Playboy’

De acordo com a assessoria da loira de Nova Iguaçu, o ensaio será diferente de todos os outros já feitos na história da revista brasileira

29/10/2010 - 11h:43



Pelo visto o ensaio da Playboy das ex-BBBs Fani Pacheco e Natália Casassola promete ser para lá de quente! Em vídeo de divulgação da revista, as loiras aparecem em cenas de muita sensualidade e paixão, em um dos momentos elas dão um beijo na boca. Natália também aparece lambendo o corpo de Fani. As belas ousaram bastante, em um clima de volta de uma noitada, cheio de romance e erotismo. De acordo com a assessoria da loira de Nova Iguaçu, o ensaio será diferente de todos os outros já feitos na história da revista brasileira, em que haviam mulheres posando no mesmo cenário, mas não interagiam entre si. A revista chega nas bancas em novembro.



A notícia foi retirada do site “Quem” com descrições picantes, títulos chamativos e fotos sensuais.

Exemplo 2:

Ex-chiquitita fala sobre Morango: "Eu não a amo como mulher"

"Nosso relacionamento é de amizade. Eu não a amo como mulher", disse ela

31/10/2010 - 13h:44

Renata Del Bianco, a ex-chiquitita que provocou polêmica após aparecer em imagens sensuais com a ex-BBB Ana Angélica, mais conhecida como Morango, falou em entrevista à revista "Veja" desta semana sobre sua volta para a mídia.

Afastada do grande público desde que encerrou sua participação na novela infantil "Chiquititas" em 1998, Renata contou porque decidiu fazer o ensaio. "Os fãs de Chiquititas diziam que queriam me ver como adulta. Aí, Ana me convidou e disse: 'Se você quer voltar a atuar e está voltada ao público adulto, vamos dar uma amadurecida no seu trabalho'", disse.

Questionada se os fãs tinham o fetiche de vê-la seminua, Renata acredita que esta seja uma reação natural. "Acho que era uma curiosidade. Muitas de nós sumimos. É natural que os fãs queiram saber como ficamos adultas." Sobre o



ensaio, Renata elogiou Morango, e disse que tudo foi uma grande brincadeira. "Ela me deixou muito à vontade. Ela estava de lingerie e eu também... Acabou fluindo muito tranquilo. Foi uma grande brincadeira. Temos um carinho muito grande uma pela outra", disse a atriz, que afirmou não namorar a DJ.

"Nosso relacionamento é de amizade. Eu não a amo como mulher, mas isso não é uma coisa que nunca poderia acontecer. Não fecho portas", explica. "Sou a favor do amor. Não haveria problema algum se de repente eu me apaixonasse por uma mulher. Não é nenhum absurdo. Fico muito mais indignada ao ver o Tiririca se elegendo para a Câmara do que ver duas pessoas do mesmo sexo se beijando." **Fonte:** [Quem](#)



Todo este material é disponibilizado ao lado de notícias de política, entretenimento e moda, assuntos que crianças e adolescentes podem se interessar. Outros títulos chamam a atenção para vídeos também com conteúdo de livre acesso, tais como: “Piu-Piu e Melancia se refrescam após suarem na academia” (do Reality Show A Fazenda da rede Record). O problema é que não são somente essas editorias do Harem que se referem ao sexo. Existe jornalismo contaminado com essa vertente. Na editoria de polícia: “Mulher é presa acusada de fazer abortos ilegais em municípios do Maranhão”, moda: “Adriana Lima antecipa surpresa e faz ensaio sensual para o natal”, por exemplo.



entretenimento	sexo
  <p>Playboy divulga primeira imagem do ensaio de Fani e Hatália</p> <p>Ex-chiquitita fala sobre Morango: "Eu não amo como mulher"</p> <p>Vilão em "Passione", Gianecchini diz não ser bonzinho</p> <p>Jesus Luz diz que seu namoro com Madonna vai bem</p>	  <p>Que beleza! Morena muito gata mostra tudo pra você no Harém</p> <p>Recordar é viver: Mulher Melancia nua na revista Playboy.Fotos!</p> <p>Se delície! Loiraça linda e sensual é um presentão</p> <p>Visão privilegiada! Bela ninfeta só tem aqui no Harém</p>
moda	jornais / revistas
  <p>Rainha de bateria Renata Santos se refresca em praia carioca. Fotos!</p> <p>Mulher de Caio Blat, Maria Ribeiro, faz ensaio sensual para a 'Trip'</p> <p>Norte-americana vence o concurso Miss Mundo na Ex de Frota, posa de biquíni em plena avenida Paulista</p>	  <p>Cachorrinho lindo tem sono pra lá de agitado. Assista ao vídeo aqui!</p> <p>Defesa Civil removeu 33 famílias de área de desabamento</p> <p>Enxame de abelhas atrasa votação em uma escola</p> <p>Infraero registra cancelamentos em 20% dos voos</p>

Com isso, o entretenimento e a vulgaridade dividem o mesmo espaço com as notícias, e acabam ganhando caráter informativo.

A mente das crianças é afetada ao ser exposta a conteúdos não apropriados a sua faixa etária, causando principalmente ansiedade, como explica a psicóloga Ivoneide Vasconcelos:

“(...) se a criança está exposta a cenas de sexo provavelmente se tornará mais ativa sexualmente de uma forma precoce. É nesta fase que ocorre a diferenciação entre a fantasia e a realidade e mais do que isso, a formação da personalidade. As crianças expostas podem sofrer altos ou baixos níveis de ansiedade que são prejudiciais ao seu desenvolvimento”.

É dever do jornalista ter respeito à pessoa humana e esse site explora o desrespeito, baseando suas atividades na busca de um público maior. Mas mesmo com todas as recomendações na editoria “SEXO”, este é um espaço que não oferece uma forma segura de verificação e bloqueio ao conteúdo, assim dificilmente uma criança ou adolescente irá parar para ler as recomendações e voltar à página inicial.



Ainda em nossa análise identificamos outra editoria, intitulada como Mundo Bizarro, que normalmente, se refere a coisas engraçadas e estranhas, ou seja, difíceis de acontecer, porém as principais manchetes no site “MeioNorte.com: Tudo para estar perto de você” são relacionadas à superexploração do sexo, como pode ser observado abaixo:

Após ser traída, mulher faz sexo on-line com três parceiros

Segundo Siana Nelson, pela internet há menos compromisso envolvido.

O comentário Imprimir Avalie: ★★★★★ A- A+

g1



22/10/2010 - 10h:06

A britânica Siana Nelson, de 31 anos, disse que só faz sexo on-line. Segundo reportagem do jornal inglês "The Sun", a mulher passa quase todas as noites conectada na internet, em encontros com homens que ela nunca pretende conhecer na vida real.

SIGA-NOS NO TWITTER

Siana passa horas usando o e-mail, Skype e webcam e navegando em sites de encontros e fóruns para encontrar homens dispostos a fazer sexo on-line. Ela destacou que pode aproveitar todos os momentos íntimos que teria com qualquer homem, mas há menos compromisso envolvido.

Atualmente, de acordo com o jornal, Siana mantém relacionamento com três homens de diferentes países (EUA, Austrália e Canadá). Ela decidiu que só manteria encontros pela internet depois que sofreu uma desilusão amorosa há 18 meses.

Fonte: [g1](#)

Fora o sexo, o site valoriza mais as publicidades que as notícias. Na página de abertura, em primeiro plano, várias propagandas são exibidas de maneiras alternadas num mesmo espaço, além de no meio das informações estarem presentes grandes espaços publicitários, que são maiores que os quadros de notícias.

A Meio Norte é uma rede de comunicação que possui além do site “MeioNorte.com: Tudo para estar perto de você”, a FM MEIO NORTE 99.9 mhz, a TV MEIO NORTE e o jornal impresso Meio Norte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira explícita e de fácil acesso a todas as editorias, em especial a de “SEXO”, utilizando de ferramentas como chamadas atrativas, fotos picantes e textos descritivos, o site MeioNORTE.com consegue chamar a atenção das pessoas.



O editorial jornalístico do referido site não preza pela “intimidade, à privacidade, à honra e à imagem do cidadão”, como já foi ressaltado. Para preservar a pessoa humana, os produtores do site on-line poderiam dificultar o acesso às editorias com conteúdo de caráter sexual. Medidas como, por exemplo, fazer um cadastro, arquivando dados pessoais, número de documentos e endereço, seria uma opção para que só as pessoas cadastradas e mediante a uma senha pessoal tivessem acesso a estes conteúdos. Há ainda as notícias consideradas comuns, em editorias como entretenimento e moda, que estão recheadas de sexo, que poderiam estar na área privativa para maiores de 18 anos.

O resultado dessa pesquisa revela que muitas vezes, provavelmente, pelo capitalismo os meios de comunicação de massa se submetem a certos tipos de táticas, para gerarem mais acessos. A maneira vulgarizada que o site usa em suas chamadas para apresentar notícias de vários conteúdos é o chamariz para atrair e prender o público, maquiando a informação, e distribuindo-a de forma erotizada por todo o site.

Como a maioria do conteúdo expõe a mulher, e em sua grande maioria, de forma nua, provavelmente o maior público seja o masculino, porém qualquer pessoa, de qualquer idade ou sexo, tem acesso livre ao site. Assim, para evitar o envenenamento da mente das crianças, seria necessário tomar medidas para que o acesso ficasse restrito, principalmente para crianças curiosas, pois o contato das mesmas com este tipo de material pode acarretar distúrbios em sua mente e corpo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUCCI, Eugênio. **Sobre ética e imprensa**. Companhia da Letras. São Paulo, 2000
Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros

Comunicação Portal Social. **Acesso infantil ao computador é maior que à internet**
Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/especial/rs/portal-social/19,0,3070817,Acesso-infantil-ao-computador-e-maior-que-a-internet.html> Acesso em: 01 nov. 2010

MORIN, Edgar. **Cultura de Massa no Século XX. O Espírito do Tempo: Neurose**. 9ª edição.
Rio de Janeiro: Forence, 2007.

MUNGLIOLI, Maria Cristina Palma. **TELEVISÃO E CRIANÇA: ALGUMAS REFLEXÕES**. Disponível em:
<http://www.fe.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/viewfile/1835/pdf_3> Acesso em: 01 nov. 2010



SENDRA, Cláudia. **A sensual mulher *high-tech*: tecnologia estética e erotismo na comunicação da sociedade digital.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – UnB – 6 a 9 de setembro de 2006

Site meio norte.com. Disponível em: <http://www.meionorte.com/>. Acesso em: Acesso em: 01 nov. 2010

SOUZA, Solange Jobim. **A pesquisa como intervenção nas relações entre crianças e adultos no âmbito da cultura da mídia.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Uerj – 5 a 9 de setembro de 2005